



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O ENSINO DE ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL PARA TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

Autores: SUÊNIA SILVA DE MESQUITA XAVIER (Relator)
CECÍLIA NOGUEIRA VALENÇA
FERNANDA APARECIDA SOARES MALVEIRA
MABEL MARIA MARQUES PEREIRA
RAIMUNDA MEDEIROS GERMANO

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A assistência psiquiátrica no Brasil após um século da sua institucionalização, pouco se modificou, mantendo-se essencialmente restrita ao interior dos asilos. Os avanços do saber e da prática, em saúde mental, não foram acompanhados pari passu pela enfermagem que, desde o seu início até hoje, permaneceu essencialmente hospitalocêntrica. Sendo assim, é relevante que o profissional de enfermagem tenha um olhar crítico para a saúde mental. Essa relevância deve ser estimulada ao técnico de enfermagem desde o início de sua formação profissional. Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência do ensino da disciplina de saúde mental na formação profissional em enfermagem.

MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência do ensino em saúde mental em enfermagem. Na disciplina saúde mental, no curso técnico de enfermagem do trabalho, em uma escola privada no município de Natal/RN, em agosto de 2009. Foram ministrados os seguintes conteúdos: introdução à psiquiatria; reforma psiquiátrica; fatores causais da doença mental e principais categorias; sintomas e sinais da doença mental; id, ego e super ego; psicopatologia e psicomotricidade. As atividades avaliativas foram: estudo dirigido sobre os conteúdos ministrados, questionário sobre reforma psiquiátrica, resumo de textos discutidos em sala.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: As atividades foram desenvolvidas de modo a buscar articular o ensino e a prática da enfermagem em saúde mental e desses com as políticas nacionais de saúde mental. O desenvolver da disciplina buscou formar técnicos de enfermagem críticos e atuantes politicamente dentro de um contexto de Reforma Psiquiátrica e da saúde mental. A discussão dos conteúdos se deu de forma participativa, com intensos questionamentos sobre os transtornos mentais. Entretanto, os alunos tiveram muitas dificuldades na elaboração dos resumos dos textos, relacionados principalmente à falta de leitura para as discussões em sala de aula e aos problemas pregressos com o domínio da língua portuguesa, apresentando problemas de interpretação dos textos.

CONCLUSÕES: Espera-se que essa experiência possa contribuir para a formação profissional em enfermagem do trabalho no ensino da disciplina de Enfermagem em saúde mental, tornando-a mais humana e menos biologicista. O técnico de enfermagem deve estar apto a exercer um cuidado na lógica da reforma sanitária, na óptica da melhoria da assistência de enfermagem em saúde mental.